

**GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE  
REDISTRIBUIÇÃO E  
DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED**

**ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA:** 30 de janeiro de 2018

**HORÁRIO:** 10h às 12h

**LOCAL:** Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 7º Andar, Ala Sul

**MEMBROS DO GIRED PRESENTES:**

Juarez Martinho Quadros do Nascimento – Presidente do GIRED – Anatel

Vitor Elísio Goes de Oliveira Menezes – Secretário do GIRED – Anatel

Moisés Queiroz Moreira – MCTIC (titular)

Samir Amando Granja Nobre Maia - MCTIC (suplente)

José Gonçalves Neto – Telefônica Brasil S. A. (titular)

Monique Pereira Ibitinga de Barros – Claro S.A. (suplente)

Leandro Enrique Lobo Guerra – Tim Celular S. A. (suplente)

Cristiene Abadia Evaristo – Algar Celular S.A. (suplente)

Roberto Dias Lima Franco – Radiodifusão (titular)

Flávio Lara Resende – Radiodifusão (titular)

Luis Roberto Antonik – Radiodifusão (suplente)

Raymundo Costa Pinto Barros – Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

Álvaro Vasconcelos – Radiodifusão (titular)

Evelin Maciel Brisolla – Radiodifusão (suplente)



## OUTROS PARTICIPANTES

Adriana Mendes – EAD

Ana Eliza F. Silva – TV Globo

André C. Dias – TV Globo

Antônio Martelletto – EAD

Ayrton Capella – Claro S. A.

Celso Teixeira – Abratel

Cláudio Paixão – Abratel

Custódio Toscano Costa – Tim Celular S. A.

Dulcídio Pedrosa – MCTIC

Fábio Fonseca – Rede Vida

Felipe Roberto de Lima – Anatel

Glademir S. Bressiani – Rede CNT

Gunnar Bedicks – EAD

Heloísa Helena Moreira – Band

Henrique Gomes Pinheiro – Anatel

Ivan Miranda – Abert

Juliana Noronha – SBT

Luiz Felipe Zoghbi – Tim Celular S. A.

Luiz Nicolaesky – TV Globo

Martim Jales Hon – Anatel

Thiago Aguiar Soares – Anatel

Elmano Rodrigues Pinheiro Filho – Anatel

Márcia Cavallari Nunes – Ibope

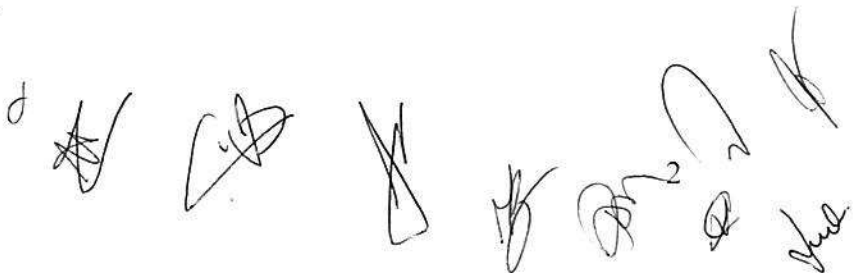
Mônica Tavares – Anatel

Natália Gurgel – Ibope

Patrícia Abreu – EAD

Paulo Ricardo Balduino – Abert

Rodolfo Salema – Abert

A collection of approximately ten handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, with some being more stylized and others more legible. They appear to be the names of the participants listed above.

Teresa Azevedo – Abert

Thiago Soares – Anatel

Valéria Tessari – EAD

William Zambelli – MCTIC

Wilson Diniz Wellisch – Anatel

## **ASSUNTOS:**

### **1. Aprovação da Ata da 37ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 19 de dezembro de 2017**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, iniciou a reunião dando as boas vindas a todos e apresentando o novo representante titular do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC: **Moisés Queiroz Moreira**. O novo representante do Ministério agradeceu pela participação no GIRED e transmitiu aos presentes os cumprimentos de **Vanda Jugurtha Bonna Nogueira**, antiga representante titular do MCTIC no GIRED.

Em seguida, o **Presidente do GIRED** ressaltou a presença da ouvidora da Anatel, **Amélia Regina Alves**, que, por sua vez, informou que estava fazendo um profundo estudo de caso sobre o GIRED.

Por fim, o **Presidente do GIRED** perguntou aos demais se havia alguma necessidade de correção à minuta da Ata da 37ª Reunião. Não houve sugestões de ajustes e a Ata foi aprovada conforme minuta previamente distribuída.

Foi permitida a participação como ouvintes indicados pelos representantes da **Rádiodifusão**: Ana Eliza, Cintia D'auria, Andre Dias, José Leal, Marcelo Bechara, Heloisa Helena, Paulo Ricardo Balduino, Rodolfo Salema, Glademir Bressiani, Ivan Miranda, Carlos Fini, Emerson Costa, Rafael Oliveira, Fábio Fonseca, João Monteiro de Barros, Juliana Noronha e Wender Almeida de Souza. Também foi permitida a participação como ouvinte indicado pelos representantes das **Proponentes Vencedoras** Luiz Felipe Zoghbi de Castro. Como ouvintes da **EAD**, foi aprovada a participação de Antônio Carlos



Martelleto, Adriana Mendes, Bernardo Ferraz, Carlos Saldanha, Gunnar Bedicks, Karla Patriota, Patrícia Abreu e Valéria Tessari. Representando o **IBOPE** como ouvintes, foi aprovada a participação de Natália Gurgel e Márcia Cavallari Nunes.

## 2. Informe do Grupo Técnico de Acompanhamento Financeiro (GT-F)

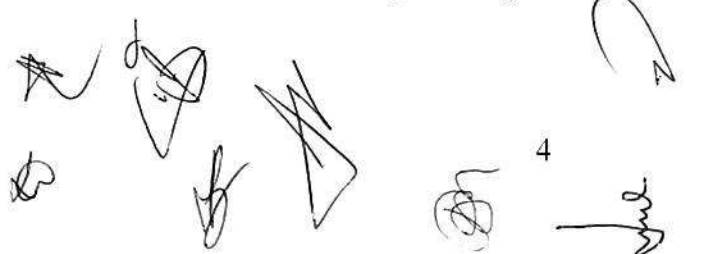
**Felipe Roberto, coordenador do GT-F**, relatou a última do grupo. Lembrou que uma das diretrizes de funcionamento do GT-F era o acompanhamento trimestral dos resultados financeiros da EAD e, eventualmente, também do planejamento do projeto como um todo.

Neste sentido, em janeiro foi feita uma reunião para acompanhamento do último trimestre de 2017. Ainda não era um resultado auditado, pois a auditoria será concluída em abril/2018. Nesta reunião, foi apresentado também o planejamento financeiro atualizado do projeto da EAD, abarcando questões, entre outras, sobre o câmbio e aprendizado do processo.

A expectativa era de uma reunião no fechamento do próximo trimestre, ocasião em que poderia ser discutida também a auditoria dos dados de 2017.

## 3. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm)

**Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm**, informou da realização de duas reuniões em janeiro/2018, em que tinham sido discutidos os seguintes temas: a) avaliações de viabilidade da operação do LTE nas faixas de 700 MHz, b) avaliação do levantamento realizado pela EAD, para definição da pesquisa de aferição, da quantidade de canais recebidos nos municípios dos próximos agrupamentos de desligamento, c) avaliação da necessidade de alteração na lista de municípios impactados nos próximos agrupamentos a serem desligados, d) avaliação do cronograma de remanejamento dos próximos clusters e e) avaliação de pendências para a digitalização.



Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including several scribbles and a signature that appears to be 'Jales'.

A cada mês, estava sendo atualizada a lista de canais recebidos em cada um dos municípios envolvidos no desligamento, baseado no levantamento encaminhado pela EAD e validado pelos radiodifusores.

4. **Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Anápolis/GO, Antônio Dias/MG, Campo Belo/MG, Jussara/GO, Ingá/PB, Major Isidoro/AL, Quebrangulo/AL e Tangará da Serra/MT, todos submetidos pela EAD;**

**Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm**, informou que foram encaminhados para aprovação oito estudos sobre viabilidade da liberação da faixa de 700 MHz. Desses oito estudos, sete deles não apresentaram pendências e se referiam às regiões de Campo Belo/MG, Tangará da Serra/MT, Anápolis/GO, Jussara/GO, Major Isidoro/AL, Quebrangulo/AL e Ingá/PB (31 municípios no total). Já na região de Antônio Dias/MG, existia a pendência de alteração do canal 57 secundário de Itabira/MG, a qual seria deferida e estava apenas aguardando publicação do ato de alteração no DOU, pelo MCTIC. Todos os estudos, portanto, estavam em condições de serem aprovados.

**Todos aprovaram** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Anápolis/GO, Campo Belo/MG, Jussara/GO, Ingá/PB, Major Isidoro/AL, Quebrangulo/AL e Tangará da Serra/MT, todos submetidos pela EAD. **Aprovaram também** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE na região de Antônio Dias/MG, devendo, entretanto, ser publicada, no DOU, a alteração do canal 57 secundário de Itabira/MG pelo MCITC.

5. **Avaliação do cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e RTV para os agrupamentos de Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Porto Alegre/RS, Campinas/SP, Vale do Paraíba/SP, Franca/SP e Ribeirão Preto/SP submetidos pela EAD**

**Sobre o assunto, Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm**, informou que os cronograma operacional de remanejamento de canais de TV e

RTV para os agrupamentos de Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Porto Alegre/RS, Campinas/SP, Vale do Paraíba/SP, Franca/SP e Ribeirão Preto/SP, ainda não haviam sido discutidos pelo GT-Rm.

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, propôs retirar esse item pauta e reapresentar na próxima reunião com mais detalhes, o que foi acatado por todos os presentes.

6. **Atesto da economicidade da digitalização dos canais analógicos**  
**Atesto da economicidade da digitalização dos canais analógicos 54 de Uberaba/MG, 53 de São Luís/MA, 55 de São Luís/MA, 58 de São José do Ribamar/MA, 55 de Santa Cruz do Sul/RS, 57 de Maceió/AL e 58 de Vitória do Santo Antão/PE;**

**Gunnar Bedicks, da EAD**, iniciou apresentação sobre o tema. Mostrou planilha com os custos de digitalização para canais dos seguintes radiodifusores: Abril Radiodifusão S.A. (Abril Radiodifusão S.A), Fundação Nazaré de Comunicação (São Luis - MA), Rádio e TV União Ltda (São Luis - MA), Rede Metropolitana de Rádio e Televisão Ltda (São José do Ribamar – MA), Fundação Cultural Piratini Radio e Televisão (Santa Cruz do Sul - RS), Fundação Evangélica Boas Novas (Maceió – AL) e Fundação Josefa Alves (Vitória de Sto Antão – PE).

A matéria foi colocada para deliberação. **Todos aprovaram** o atesto de economicidade da digitalização dos canais analógicos 54 de Uberaba/MG, 53 de São Luís/MA, 55 de São Luís/MA, 58 de São José do Ribamar/MA, 55 de Santa Cruz do Sul/RS, 57 de Maceió/AL e 58 de Vitória do Santo Antão/PE, submetidos pela EAD, com o condicionante de que tal atesto fosse objeto de avaliação da auditoria externa contratada.

7. **Aprovação de procedimento para emissão de atos de uso de radiofrequência associados ao desligamento das transmissões analógicas dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de TV;**

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, scattered across the bottom of the page. Some are clearly legible, while others are more stylized or scribbled.

**Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm,** explicou que, quando um determinado agrupamento de canais passava por desligamento, existem situações em que alguns canais secundários ainda não possuem o Ato de Radiofrequência - RF publicado, por serem outorgas concedidas próximo ao desligamento. Ainda, para os canais primários que possuem viabilidade técnica, e que o radiodifusor ainda não tenha entrado em operação no canal anterior, também é necessária emissão do Ato de uso de RF para o início a operação no novo canal na data do desligamento. Para possibilitar que esses canais todos se digitalizem e entrem em operação na data do desligamento, sem que haja descontinuidade na prestação do serviço, decidiu-se que o melhor encaminhamento era publicar os Atos de RF destes canais. Então, um levantamento da situação de cada um dos canais de uma determinada região de desligamento é feito e, após, compartilhado com o GT-Rm. No dia após o desligamento, será publicado um Ato de alteração de Plano Básico e os respectivos Atos de autorização de RF para os canais mencionados.

**Vitor Elísio Goes de Oliveira Menezes, secretário do GIRED,** disse que era importante tomar as medidas citadas, pois caso a Anatel aguardasse e fizesse o controle de todos que pediam Ato de Radiofrequência, certamente haveria descontinuidade do serviço ou prestação irregular do serviço por alguns radiodifusores. Afirmou que seria feita a emissão, mesmo sem o pedido do radiodifusor, mas que seria enviado um Ofício ao radiodifusor constando uma explicação sobre a razão de ele estar recebendo um boleto para pagamento.

Ainda, comentou que estava sendo feito um controle para identificar os casos em que o radiodifusor não realizava o pagamento ou quando manifestava expressamente a falta de interesse na radiofrequência. Nesses casos, seria verificado se o radiodifusor estava operando no sinal analógico (isto seria constatado a partir de uma fiscalização), ou se ele estava prestando um serviço no sinal digital sem radiofrequência (hipótese em que também seria realizada fiscalização). Ressaltou que, de forma alguma, a não realização do pagamento traria prejuízos para o



radiodifusor, no que se referia aos sistemas da Anatel, entretanto, haveria acompanhamento da sua prestação de serviço.

A matéria foi colocada em deliberação. **Todos aprovaram** o procedimento para emissão de Atos de uso de radiofrequência associados ao desligamento das transmissões analógicas dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de TV.

**8. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com);**

**Henrique Gomes Pinheiro, coordenador substituto do GT-Com,** Informou sobre a reunião havida em 29 de janeiro, para recebimento das pesquisas de nove praças. Depois, passou a palavra para a representante do Ibope.

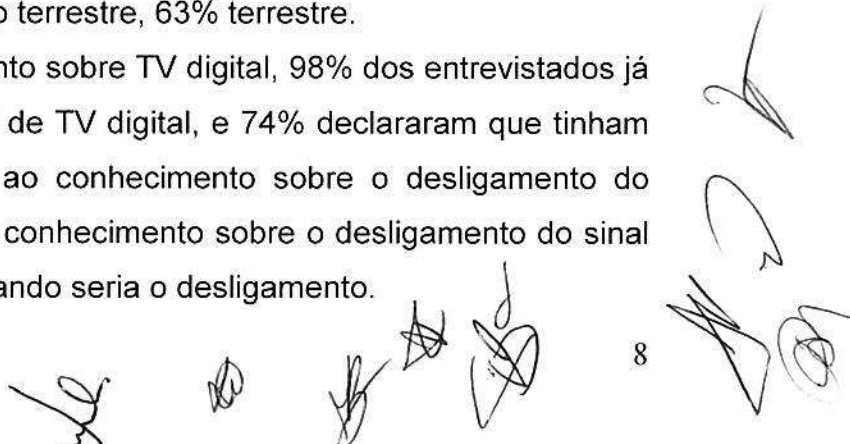
**9. Resultado das pesquisas de aferição dos agrupamentos de Bauru/SP, Presidente Prudente/SP, São José do Rio Preto/SP e São Luís/MA (primeira onda, 60 dias antes do desligamento);**

**Márcia Cavallari Nunes, do Ibope,** apresentou a “**Pesquisa de aferição EAD Bauru 60 dias**”. Informou que a pesquisa de aferição tinha sido realizada no cluster de Bauru entre os dias 12 e 20 de janeiro de 2018.

A amostra de Bauru contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.162 (amostra sem complementos), que totalizaram 1.353 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,7 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 37% dos domicílios eram não terrestre, 63% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 74% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 95% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, e 56% sabiam quando seria o desligamento.





Em relação aos resultados, 89% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 88% conforme critério GIREC com deflato.

Desses 89% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 38% eram da classe AB, 30% da classe C1, 21% da classe C2 e 11% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 14% eram da classe AB, 24% da classe C1, 26% da classe C2 e 37% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 92% tinham sinal digital, e 8% analógico. Nos demais programas sociais, 89% tinham sinal digital, e 11% tinham sinal analógico.

Em seguida, **Márcia Cavallari Nunes, do Ibope**, apresentou a "**Pesquisa aferição Presidente Prudente 60 dias**". Informou que a pesquisa de aferição tinha sido realizada no cluster de Presidente Prudente entre os dias 12 e 21 de janeiro de 2018.

A amostra de Presidente Prudente contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.610 (amostra com complementos), que totalizaram 2.324 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,6 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 22% dos domicílios eram não terrestre, 78% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 97% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 75% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 96% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, e 63% sabiam quando seria o desligamento.

Em relação aos resultados, 85% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 84% conforme critério GIREC com deflato.

Desses 85% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 28% eram da classe AB, 29% da classe C1, 26% da classe C2 e 17% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 17% eram da classe AB, 25% da classe C1, 29% da classe C2 e 30% da classe DE.



Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 88% tinham sinal digital, e 12% analógico. Nos demais programas sociais, 86% tinham sinal digital, e 14% tinham sinal analógico.

Dando continuidade à apresentação, **Márcia Cavallari Nunes, do Ibope** apresentou a **“Pesquisa aferição EAD São José do Rio Preto 60 dias”**. A amostra contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.400 (amostra com complementos), que totalizaram 1.680 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,7 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 39% dos domicílios eram não terrestre, 61% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 67% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 94% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, e 50% sabiam quando seria o desligamento.

Em relação aos resultados, 81% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 80% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 81% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 38% eram da classe AB, 30% da classe C1, 23% da classe C2 e 9% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 16% eram da classe AB, 26% da classe C1, 35% da classe C2 e 24% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 80% tinham sinal digital, e 20% analógico. Nos demais programas sociais, 73% tinham sinal digital, e 27% sinal analógico.

Depois, foi apresentada a **“Pesquisa São Luís 60 dias”**. Disse que a pesquisa de aferição tinha sido realizada no cluster de São Luís entre os dias 12 e 22 de janeiro de 2018.

A amostra de São Luís contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.344 (amostra com complementos), que

totalizaram 1.519 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,5 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 14% dos domicílios eram não terrestre, 86% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 84% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 94% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, e 45% sabiam quando seria o desligamento.

Em relação aos resultados, 93% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 92% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 93% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 21% eram da classe AB, 19% da classe C1, 27% da classe C2 e 33% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 5% eram da classe AB, 11% da classe C1, 23% da classe C2 e 62% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 94% tinham sinal digital, e 6% analógico. Nos demais programas sociais, 92% tinham sinal digital, e 8% sinal analógico.

Por fim, **Márcia Cavallari Nunes, do Ibope**, comentou que em São Luís, a partir de uma fiscalização em campo, tinha sido constatado que os moradores estavam bem preparados e informados sobre o processo de desligamento. São Luís apresentava o maior índice de digitalização nas classes mais baixas.

**10. Resultado das pesquisas de aferição dos agrupamentos de Ribeirão Preto/SP e Franca/SP (terceira onda, pré-desligamento) e dos agrupamentos de Curitiba/PR, Florianópolis/SC e Porto Alegre/RS (segunda onda, pré-desligamento);**

**Márcia Cavallari Nunes, do Ibope**, deu continuidade à apresentação, mostrando os dados sobre a “**Pesquisa aferição EAD Curitiba**”

**desligamento**". Disse que a pesquisa de aferição tinha sido realizada no cluster de Curitiba entre os dias 15 e 26 de janeiro de 2018.

A amostra de Curitiba contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 2.086 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,8 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 27% dos domicílios eram não terrestre, 73% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 83% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 99% tinham conhecimento sobre ele, e 89% sabiam quando seria o desligamento.

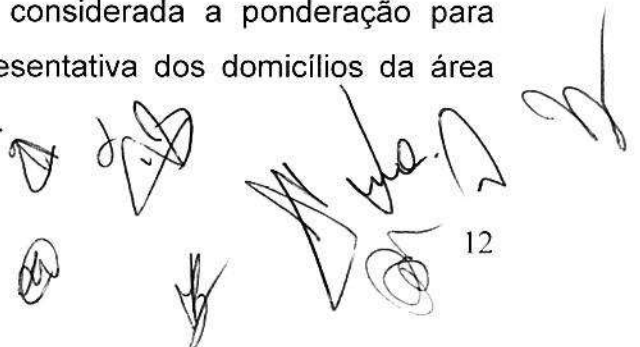
Em relação aos resultados, 92% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 91% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 92% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 38% eram da classe AB, 27% da classe C1, 24% da classe C2 e 11% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 16% eram da classe AB, 22% da classe C1, 30% da classe C2 e 32% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 90% tinham sinal digital, e 10% analógico. Nos demais programas sociais, 90% tinham sinal digital, e 10% tinham sinal analógico.

Quanto à "**Pesquisa aferição EAD Florianópolis desligamento**", **Márcia Cavallari Nunes, do Ibope**, falou que a pesquisa de aferição tinha sido realizada no cluster de Florianópolis entre os dias 16 e 27 de janeiro de 2018.

A amostra de Florianópolis contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 1.260 (amostra com complementos), que totalizaram 2.044 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.



12

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,8 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 37% dos domicílios eram não terrestre, 63% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 76% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 97% tinham conhecimento sobre ele, e 85% sabiam quando seria o desligamento.

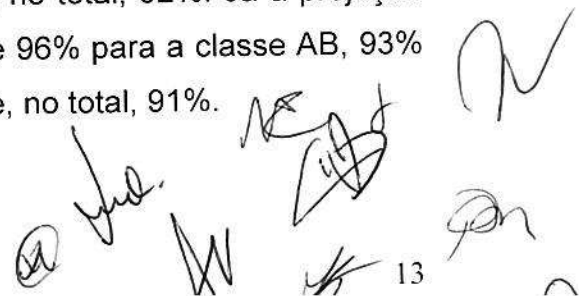
Em relação aos resultados, 91% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREDD, e 89% conforme critério GIREDD com deflator.

Desses 91% dos domicílios digitalizados (critério GIREDD), 48% eram da classe AB, 28% da classe C1, 18% da classe C2 e 6% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 22% eram da classe AB, 22% da classe C1, 32% da classe C2 e 24% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 89% tinham sinal digital, e 11% analógico. Nos demais programas sociais, 90% tinham sinal digital, e 10% tinham sinal analógico.

A partir do conhecimento do comportamento das classes sociais para digitalização ocorrido no Distrito Federal e Entorno, projetou-se valores futuros para o cluster de Florianópolis. Os resultados obtidos na 3ª rodada de pesquisa do Distrito Federal e Entorno (pesquisa realizada antes do desligamento previsto em 26/10/2016) estavam em patamares semelhantes aos obtidos à 2ª rodada de pesquisa de Florianópolis, realizada antes do desligamento previsto para 31/01/2018. Pode-se supor que o movimento para digitalização também seria similar. Ressaltou que era importante que a projeção fosse feita por classe social, pois o comportamento e o nível de digitalização eram diferentes em cada uma delas.

De acordo com o critério GIREDD, a projeção era de 97% na classe AB, 94% na classe C1, 83% na classe C2DE e, no total, 92%. Já a projeção conforme critério GIREDD com deflator era de 96% para a classe AB, 93% para a classe C1, 82% para a classe C2DE e, no total, 91%.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large stylized signature and several smaller initials.

Em relação à “**Pesquisa aferição EAD Porto Alegre desligamento**”, **Márcia Cavallari Nunes, do Ibope**, falou que a pesquisa de aferição tinha sido realizada no cluster de Porto Alegre entre os dias 15 e 28 de janeiro de 2018.

A amostra de Porto Alegre contou com 1.078 entrevistas, enquanto no entorno foram realizadas 2.394 (amostra com complementos), que totalizaram 2.632 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,7 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 32% dos domicílios eram não terrestre, 68% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 98% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 78% declararam que tinham sinal digital. Relativamente ao conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 98% tinham conhecimento sobre ele, e 88% sabiam quando seria o desligamento.

Em relação aos resultados, 89% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREDD, e 88% conforme critério GIREDD com deflator.

Desses 89% dos domicílios digitalizados (critério GIREDD), 34% eram da classe AB, 26% da classe C1, 26% da classe C2 e 14% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 17% eram da classe AB, 25% da classe C1, 28% da classe C2 e 30% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 92% tinham sinal digital, e 8% analógico. Nos demais programas sociais, 85% tinham sinal digital, e 15% tinham sinal analógico.

Foi apresentada a projeção de valores futuros para o cluster de Porto Alegre. De acordo com o critério GIREDD, a projeção era de 95% na classe AB, 91% na classe C1, 87% na classe C2DE e, no total, 90%. Já a projeção conforme critério GIREDD com deflator era de 95% para a classe AB, 91% para a classe C1, 86% para a classe C2DE e, no total, 90%.

Em seguida, foi apresentada a “**Pesquisa aferição EAD Ribeirão Preto desligamento**”. A pesquisa foi realizada no cluster de Ribeirão Preto

(B)

14

14

14

entre os dias 16 e 26 de janeiro de 2018. A amostra de Ribeirão Preto contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.400 (amostra com complementos), que totalizaram 1.894 entrevistas quando considerada a ponderação para leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,8 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 35% dos domicílios eram não terrestre, 65% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 96% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 75% declararam que tinham sinal digital.

Em relação aos resultados, 90% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e 89% conforme critério GIREC com deflator.

Desses 90% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 40% eram da classe AB, 27% da classe C1, 22% da classe C2 e 11% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 18% eram da classe AB, 21% da classe C1, 28% da classe C2 e 33% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 88% tinham sinal digital, e 12% analógico. Nos demais programas sociais, 87% tinham sinal digital, e 13% tinham sinal analógico.

Foi apresentada a projeção de valores futuros para o cluster de Ribeirão Preto. De acordo com o critério GIREC, a projeção era de 96% na classe AB, 93% na classe C1, 85% na classe C2DE e, no total, 91%. Já a projeção conforme critério GIREC com deflator era de 96% para a classe AB, 93% para a classe C1, 84% para a classe C2DE e, no total, 91%.

Por fim, foi apresentada a **“Pesquisa de aferição EAD Franca desligamento”**. A pesquisa foi realizada no cluster de Franca entre os dias 15 e 26 de janeiro de 2018.

A amostra de Franca contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.484 (amostra com complementos), que totalizaram 1.747 entrevistas quando considerada a ponderação para

leitura do cluster. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Quanto ao perfil do universo total, a média de TVs por domicílio era de 1,6 no cluster. Em relação ao perfil de recepção de sinal do universo total, 34% dos domicílios eram não terrestre, 66% terrestre.

No que tange ao conhecimento sobre TV digital, 97% dos entrevistados já tinham ouvido falar em sinal de TV digital, e 73% declararam que tinham sinal digital.

Em relação aos resultados, 89% dos domicílios estavam digitalizados conforme critério GIREC, e o mesmo percentual conforme critério GIREC com deflator.

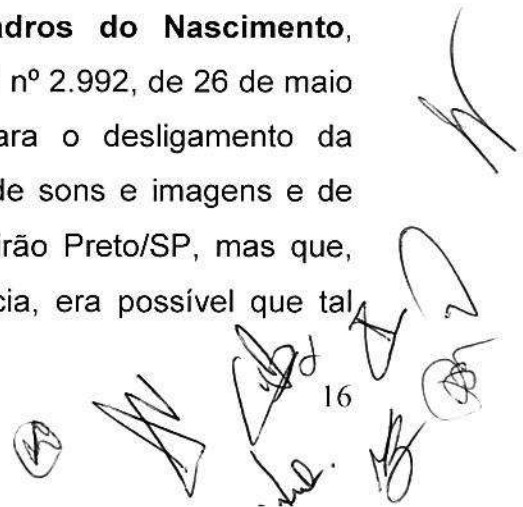
Desses 89% dos domicílios digitalizados (critério GIREC), 30% eram da classe AB, 26% da classe C1, 31% da classe C2 e 14% da classe DE. Dos domicílios analógicos, 17% eram da classe AB, 24% da classe C1, 27% da classe C2 e 32% da classe DE.

Em relação aos beneficiários do Bolsa-Família, 93% tinham sinal digital, e 7% analógico. Nos demais programas sociais, 90% tinham sinal digital, e 10% tinham sinal analógico.

Foi apresentada a projeção de valores futuros para o cluster de Franca. De acordo com o critério GIREC, a projeção era de 95% na classe AB, 91% na classe C1, 88% na classe C2DE e, no total, 91%. Já a projeção conforme critério GIREC com deflator era de 95% para a classe AB, 91% para a classe C1, 88% para a classe C2DE e, no total, 91%.

#### **11. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Ribeirão Preto/SP;**

O **Presidente do GIREC, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **não** tinha sido atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Ribeirão Preto/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, era possível que tal



16



condição fosse atingida em poucos dias. Dessa forma, sugeriu que se desse início ao desligamento do sinal analógico a partir de 31/01/2018 e que esse se encerrasse até 21/02/2018 (sem necessidade de nova pesquisa). **Todos os presentes concordaram.**

Assim, foi proposto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologasse o **início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de Ribeirão Preto/SP e Entorno **a partir de 31/01/2018** e que esse se encerrasse **até 21/02/2018, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.**

**12. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Franca/SP;**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **não** tinha sido atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Franca/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, era possível que tal condição fosse atingida em poucos dias. Dessa forma, sugeriu que se desse início ao desligamento do sinal analógico a partir de 31/01/2018 e que esse se encerrasse até 21/02/2018 (sem necessidade de nova pesquisa). **Todos os presentes concordaram.**

Assim, foi sugerido ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologasse o **início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de Franca/SP e Entorno **a partir de 31/01/2018** e que esse se encerrasse **até 21/02/2018, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.**

**13. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Curitiba/PR;**

W  
17  
R

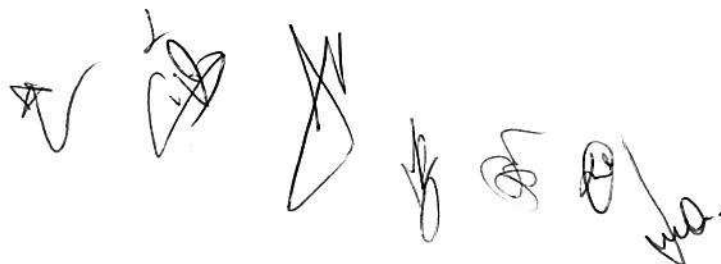
O **Presidente do GIRE**D, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, foi atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Curitiba/PR.

Colocada a matéria em deliberação, diante da competência estabelecida no art. 5º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017, **todos concordaram** em validar o **atendimento da condição para o desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de Curitiba/PR e entorno, conforme art. 4º da mesma Portaria.

#### **14. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Florianópolis/SC;**

O **Presidente do GIRE**D, **Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **não** tinha sido atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Florianópolis/SC, mas que com a utilização da ferramenta da curva de tendência, era possível que tal condição fosse atingida em poucos dias. Dessa forma, sugeriu que se desse início ao desligamento do sinal analógico a **partir de 31/01/2018** e que esse se encerrasse **até 28/02/2018 (sem necessidade de nova pesquisa)**.

Colocada a matéria em deliberação, diante da competência estabelecida no art. 5º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017, **todos concordaram** em sugerir ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologasse o **início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de Florianópolis/SC e Entorno a partir de **31/01/2018** e que esse se encerrasse até **28/02/2018, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição**.



**15. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Porto Alegre/RS;**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, **não** tinha sido atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de **Porto Alegre/RS**, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, era possível que tal condição fosse atingida em poucos dias. Dessa forma, sugeriu que se desse início ao desligamento do sinal analógico **a partir de 31/01/2018 e que esse se encerrasse até 14/03/2018 (sem a necessidade de nova pesquisa).**

Colocada a matéria em deliberação, **todos concordaram** em sugerir ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologasse o **início do desligamento** da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na cidade de **Porto Alegre/RS e Entorno a partir de 31/01/2018** e que esse se encerrasse **até 14/03/2018, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.**

**16. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Ribeirão Preto/SP**

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, o **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, sugeriu aprovar cartela com os seguintes dizeres:

*O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico da cidade de Ribeirão Preto/SP e entorno começou a ser desligado no dia 31 de janeiro de 2018 e se encerrará até o dia 21 de fevereiro de 2018.*

Todos concordaram que, após o dia 21/02/2018, os radiodifusores deveriam transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo

art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deveria realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que estava previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

#### **17. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Franca /SP**

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, o **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, sugeriu aprovar cartela com os seguintes dizeres:

*O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico da cidade de Franca/SP e entorno começou a ser desligado no dia 31 de janeiro de 2018 e se encerrará até o dia 21 de fevereiro de 2018.*

**Todos concordaram** que, após o dia 21/02/2018, os radiodifusores deveriam transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deveria realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que estava previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

#### **18. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Curitiba/PR**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, sugeriu que, para o agrupamento de Curitiba/PR, os radiodifusores transmitissem uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD realizaria ações direcionadas a esclarecer a população (central de

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature, several smaller initials, and a date '20'.

atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuasse com a distribuição de conversores (o que estava previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio). **Todos concordaram.**

#### **19. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Florianópolis/SC**

Tendo em vista o **não** atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, o **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, sugeriu aprovar cartela com os seguintes dizeres:

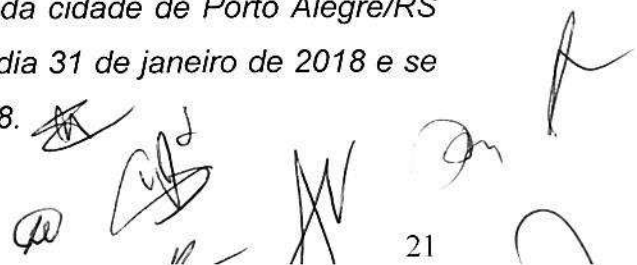
*O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico da cidade de Florianópolis/SC e entorno começou a ser desligado no dia 31 de janeiro de 2018 e se encerrará até o dia 28 de fevereiro de 2018.*

**Todos concordaram** que, após o dia 28/02/2018, os radiodifusores deveriam transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deveria realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que estava previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

#### **20. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Porto Alegre/RS**

Tendo em vista o **não** atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, o **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, sugeriu aprovar cartela com os seguintes dizeres:

*O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico da cidade de Porto Alegre/RS e entorno começou a ser desligado no dia 31 de janeiro de 2018 e se encerrará até o dia 14 de março de 2018.*



**Todos concordaram** que, após o dia 14/03/2018, os radiodifusores deveriam transmitir uma cartela informativa nas geradoras, conforme modelo já aprovado para os agrupamentos cuja condição para o desligamento estabelecida pelo art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992/2017 foi atingida, por 30 dias, enquanto que a EAD deveria realizar ações direcionadas a esclarecer a população (central de atendimento, campanha de comunicação, mídias sociais etc.) e continuar com a distribuição de conversores (o que estava previsto para ocorrer pelos 30 dias seguintes, a princípio).

**Leandro Enrique Lobo Guerra, representante suplente da Tim Celular S. A.**, pontuou que o período de carnaval atrapalharia o desligamento. O período para desligamento poderia ser menor.

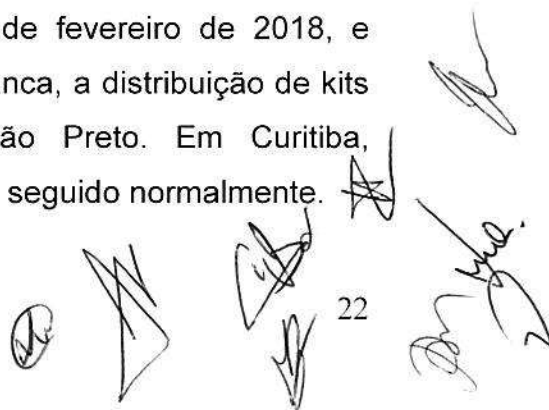
**José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A**, disse que esse era um caso específico, não um caso geral, nem precedente para outros casos.

**Flávio Lara Resende, representante titular da Radiodifusão**, pediu para que as cartelas pudessem ser distribuídas para as emissoras o mais rápido possível. Citou o caso que havia ocorrido em Campinas, onde alguns radiodifusores tinham sido prejudicados pela demora na entrega da cartela. A sugestão foi acatada por todos.

**André Luiz Dias, da Globo**, disse que enviaria essa cartela logo após a deliberação, para as associações e todos os presentes. Sempre havia esse cuidado para que todos tivessem a tempo essa cartela.

## **21. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD);**

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, propôs que fosse encerrada a distribuição de kits em Campinas/SP em 16 de fevereiro de 2018, e também no Vale do Paraíba. Falou que, em Franca, a distribuição de kits digitais continuaria, assim como em Ribeirão Preto. Em Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, o cronograma seria seguido normalmente.



22

Quanto a Juazeiro do Norte e Sobral, perguntou se realmente seria feito o desligamento em 28 de fevereiro de 2018, pois as condições necessárias não se configuraram.

Falou que a distribuição em "São Paulo e interior II" estava bem (acima do esperado). São Luis/MA estava com alto nível de digitalização. Nos clusters em que o sinal seria desligado em maio/2018, a distribuição dos kits já começaria em fevereiro/2018.

**Gunnar Bedicks, da EAD**, comentou sobre problemas pontuais havidos com alguns conversores nas cidades do Rio de Janeiro e em Ribeirão Preto. Disse que alguns conversores "começaram a travar" no momento da instalação ou da sintonia. Esse problema tinha sido constatado com dois fornecedores, "Positivo" e "Multilaser", num chipset específico K5TN (cuja produção se iniciou em março/2017) da Mstar. Era um problema de vulnerabilidade com o chip. No primeiro lote de produção, no desenvolvimento, não foi colocado um sistema de proteção com gravação das informações na memória do conversor. Ressaltou, no entanto, que o volume de casos em que esse problema ocorreu não era significativo (apresentou dados históricos e presentes).

Por fim, ressaltou que a Mstar não comunicou a EAD com antecedência sobre o problema. Em reunião com a Mstar, a convite da EAD, o senhor CS Lin *Special Assitant to the Presidente and Set Top Box Marketing Support in Americas* informou que havia subestimado o problema. A EAD considerou essa ocorrência uma falha bastante grave. Foram tomadas as devidas providências para se solucionar o problema – troca do produto, atualização do *software*.

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, retomou a palavra para informar que em Campinas, um canal havia se mudado simultaneamente com o desligamento. A mesma situação tinha ocorrido em Ribeirão Preto.

**Patrícia Abreu, da EAD**, disse que a EAD realizaria uma campanha de 7 dias para todas as emissoras, a partir do desligamento em Ribeirão Preto, estimulando a população a buscar o sinal em todos os televisores da

casa, para que não perdessem nada da programação. Seria uma campanha direta para “re-sintonia”.

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, registrou que, nas praças onde o sinal seria desligado em maio/2018, não havia problemas mapeados sobre falta de canais digitais. O mesmo se aplicava para as praças com desligamento em agosto/2018 (exceto Macapá). No entanto, nas praças de novembro e dezembro, havia casos onde não existiam canais suficientes. Nesses últimos casos, a campanha seria reavaliada.

## 22. Outros assuntos

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, disse que a EAD tinha proposto alguns itens para inclusão na pauta. O primeiro deles era o adiamento da data de desligamento em Juazeiro e Sobral/CE.

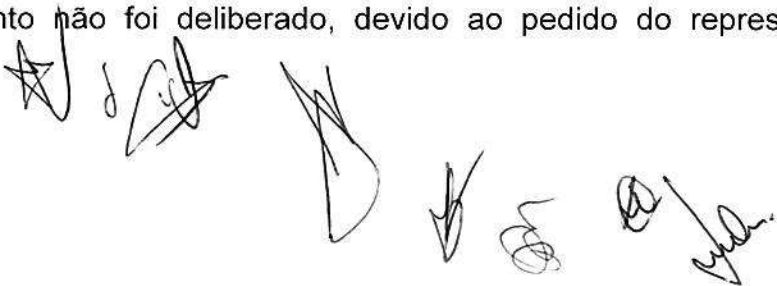
Sobre essa questão, **Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, sugeriu que o desligamento nessas praças pudesse passar para o final do ano de 2018.

**Moisés Queiroz Moreira, representante titular do MCTIC**, solicitou mais prazo para análise desse item.

**Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante suplente da Claro S.A**, ressaltou que não seria necessário iniciar uma pesquisa em Juazeiro e Sobral, pois provavelmente a mesma não seria efetiva, considerando que não havia um número significativo de transmissoras e que existia a possibilidade de alteração da data do desligamento.

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, salientou que era preciso que houvesse uma manifestação sobre o adiamento.

O assunto não foi deliberado, devido ao pedido do representante do MCTIC.





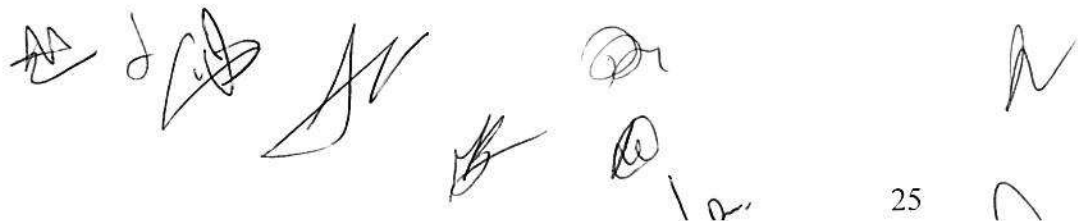
Em seguida, o **Presidente do GIRED** falou que o segundo assunto a ser incluído na pauta era sobre o pedido da EAD de adiantamento da pesquisa de aferição em Belém e Manaus – em vez de ser feita em 60 dias, ser feita em 90 dias. **Todos concordaram** em incluir o item na pauta.

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, falou que, em função das experiências prévias, entendia útil uma pesquisa com antecedência maior para desenvolver outros projetos. Citou o caso de Porto Alegre, que foi de muito valor. A sugestão era fazer isso para o Norte do país. A pesquisa seria apresentada no GT-Com. **Todos aprovaram** a antecipação da pesquisa de aferição em Belém e Manaus, para 90 dias antes do desligamento.

Por fim, o **Presidente do GIRED** falou sobre o terceiro item a ser incluído em pauta, que se referia a São Luís/MA, onde já tinha sido comprovado o atingimento do índice de 92% de digitalização (conforme item 9 desta pauta). **Todos concordaram** em discutir o assunto.

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, pontuou que, como já tinha sido comprovado o índice de 92%, propôs que as ações e campanhas continuassem normalmente. Só não seria feita a pesquisa pré-desligamento.

A fim de esclarecer o assunto, o **Presidente do GIRED** disse que no dia seguinte, na cerimônia ministerial, a intenção era de declarar o desligamento em São Luís/MA, porém na data que estava na Portaria – 28 de março, e seria informado sobre o atingimento do percentual e 92%. A proposta era que se aproveitasse essa situação de destaque para servir de paradigma. Foi a primeira vez que isso tinha ocorrido durante os trabalhos do GIRED. Os kits continuariam a ser distribuídos no cluster de São Luís.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including several scribbles and a large 'N' on the right side.

**Moisés Queiroz Moreira, representante titular do MCTIC**, perguntou se essa notícia sobre o desligamento não confundiria os moradores de São Luís, ao que o Presidente do GIRED explicou que, na verdade, o desligamento não seria iniciado desde já, mas sim em 28 de março, ou seja, na data programada.

**Raymundo Costa Pinto Barros**, representante titular da Radiodifusão, disse que não via nenhum inconveniente na proposta sobre São Luís, e que inclusive era a favor de compartilhar os resultados da pesquisa na cerimônia ministerial. Falou, no entanto, que a realização da pesquisa 30 dias em São Luís poderia trazer o conhecimento sobre o comportamento final do cluster, da efetividade do esforço no final do processo. Pontuou que, ao longo de muitos desligamentos, a Radiodifusão concordou em não fazer pesquisas quando estas não agregavam valor, mas no caso específico de São Luís, a pesquisa reafirmaria o sucesso da digitalização.

O **Presidente do GIRED** não viu óbice à realização da pesquisa.

**Antônio Carlos Martelleto, da EAD**, salientou que o principal ponto referente à pesquisa era a economicidade, dado que o índice mínimo para digitalização já tinha sido atingido em São Luís. Já estava comprovado, a partir de casos anteriores, que após o desligamento, o índice chegava a 100%.

O **Presidente do GIRED** propôs que fosse validado o atingimento da condição para o desligamento na transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de TV, na cidade de São Luís/MA e entorno, conforme art. 4º da Portaria ministerial, devendo manter a distribuição de kits conforme cronograma original, e informar que, após a data de 28 de março de 2018, os radiodifusores deveriam transmitir a cartela informativa aprovada. A pesquisa 30 dias foi mantida.

**Todos concordaram.**





26

**23. Data da Reunião Ordinária de fevereiro de 2018.**

O **Presidente do GIRED** propôs que a reunião fosse realizada em 27 de fevereiro, as 8:30 horas até as 10:30.

**Todos concordaram.**

**ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:**

Juarez Quadros Presidente do GIRED – Anatel	 Vitor Elisio Menezes Secretário do GIRED – Anatel
 Moisés Queiroz Moreira MCTIC (titular)	Samir Amando Granja Nobre Maia MCTIC (suplente)
José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	- AUSENTE - Marcos Bafutto Telefônica Brasil S. A. (suplente)
- AUSENTE - Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	 Monique Pereira Ibitinga de Barros Claro S. A. (suplente)
- AUSENTE - Renato Pachoreli Algar Celular S. A.	 Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
- AUSENTE - Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	 Leandro Enrique Lobo Guerra Tim Celular S. A. (suplente)
 Roberto Dias Lima Franco Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)
 Flavio Lara Resende Radiodifusão (titular)	Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)
 Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)	 Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
 Alvaro Vasconcelos Radiodifusão (titular)	Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)

